



Câmara de São Paulo aprova em primeira votação Orçamento 2024 com R\$500 milhões para testes para tarifa zero nos ônibus aos domingos ou na madrugada

Câmara de São Paulo aprova em primeira votação Orçamento 2024 com R\$ 500 milhões para testes para tarifa zero nos ônibus aos domingos ou na madrugada



Com uma graduação de um milhão de passageiros

Adriano Bazan

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou em primeira votação, nesta quarta-feira, 29 de novembro de 2023, o Orçamento de 2024 no valor de R\$ 110,7 bilhões. Um dos destaques foi a aprovação de uma emenda de R\$ 500 milhões reservada à proposta de implementação de tarifa zero nos ônibus de capital paulista para garantir a graduação aos domingos ou na madrugada, como é o caso do prefeito Ricardo Nunes.

A medida altera o valor de R\$ 200 milhões reservados ao orçamento de 2023 para a implementação de testes para tarifa zero em R\$ 100 milhões a fim de experimentar o serviço aos domingos, aos sábados e na madrugada. Também há uma oportunidade única para um município como o atual, onde há, em São Paulo, a maior frota de ônibus do mundo.

Nunca como antes, a primeira linha em operação sem cobrança de passagem ainda em dezembro. A estimativa da prefeitura é de que aos domingos e feriados ou na madrugada, o custo aos cofres públicos da tarifa zero aos passageiros deve ser entre R\$ 400 milhões ou R\$ 500 milhões.

De acordo com Nunes, a medida tem potencial e que de graduação imposta seja aos domingos e feriados, além mesmo das madrugadas.

Este valor adicional aos R\$ 5,1 bilhões propostos no PL do Orçamento para o ano de 2024 para subsidiar o sistema de ônibus.

Com a tarifa congelada desde de janeiro de 2020 e aumento de custos operacionais, entre janeiro e 20 de novembro de 2023, os subsídios chegaram a R\$ 5,3 bilhões.

Até o fim do ano, o total deve ficar entre R\$ 5,4 bilhões e R\$ 5,6 bilhões.

MADRUAGADA E DOMINGOS; TESTES NO DIEM E NAS ELEIÇÕES

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, disse em 16 de novembro de 2023 que uma das possibilidades estudadas para conceder tarifa zero para todos os passageiros nos ônibus de São Paulo é sempre com graduação aos domingos e madrugadas.

Dependentes dos custos afetados e das condições de operação dos ônibus bem como da quantidade de passageiros e mais no sistema, a graduação poderá ser aplicada para outros dias e horários de forma paulatina.

A possibilidade foi avaliada pelo **Diário de Transporte** no último domingo, 12 de novembro de 2023, quando a reportagem fez dois testes de ônibus metropolitanos e municipais entre a ABC Paulista e a capital durante a graduação para todos os usuários no segundo dia da prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Enquanto os sistemas de ônibus de cidades vizinhas da capital exigem comprovante de inscrição na prova para a passagem por a graduação, nos ônibus gerenciados pelo SPTrans (São Paulo Transporte), no capital paulista, e nos transportes metropolitanos (ônibus BRTs, trem, metrô e monotrilhos) não era necessária nenhuma comprovação, sendo a graduação para todos os passageiros.

No entanto, o **Diário de Transporte** revisou que a graduação nos transportes públicos inicialmente aos domingos na capital e nos metropolitanos na Grande São Paulo já é feita em algumas linhas, embora com diferentes graduações durante os domingos.

A graduação nos dias de ENEM e de eleição tem exigido de nenhuma comprovação e sem necessidade de gerar os cartões, diferentemente de como nos outros estados, não deixaram de ser de testes operacionais para a possibilidade de tarifa zero, mesmo que ainda não todos os dias da semana.

Resumo: <https://diariodotransporte.com.br/2023/11/29/orcamento-2024-com-500-milhoes-para-testes-para-tarifa-zero-nos-ombus-aos-domingos-1/>

Também em 16 de novembro de 2023, a Subcomissão de Tarifa Zero da Câmara Municipal de São Paulo realizou a última reunião antes de votar o relatório sobre a possibilidade de teste para graduação para todos os passageiros de ônibus na cidade.

O relatório que está sob revisão e o relatório do Conselho Municipal de São Paulo, em 23 de novembro de 2023.

No dia 23 de novembro de 2023, Nunes disse que conversou com Cruz sobre o tema.

A estimativa da prefeitura é de que aos domingos e feriados ou na madrugada, o custo aos cofres públicos da tarifa zero aos passageiros deve ser entre R\$ 400 milhões ou R\$ 500 milhões.

De acordo com Nunes, a medida tem potencial e que de graduação imposta seja aos domingos e feriados, além mesmo das madrugadas.

Este valor adicional aos R\$ 5,1 bilhões propostos no PL do Orçamento para o ano de 2024.

Um dos pontos debatidos e aprovados o Congresso Nacional a votar uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que cria o SUD (Sistema Único de Modalidade) que será uma espécie de SUD dos transportes para que recursos de União sejam destinados aos Estados e municípios para garantir a graduação e o nível nacional.

A PEC 35/2023 está em tramitação em Brasília.

No mesmo dia para São Paulo a Câmara realizou a primeira reunião de São Paulo, Luis Erundino, que em sua gestão nos anos 1990, "municipalizou" os transportes. Espina se aliou à municipalização dos transportes de ônibus não são transportes municipais, mas por ser o principal, quando do governo estadual.

Atualmente a forma de remuneração das empresas de ônibus na cidade de São Paulo está em transição, mas a quantidade de passageiros não é a única que tem e é considerado para pagar os custos, muito embora a demanda também seja um critério.

O sistema de transporte municipal de São Paulo Transportes não são ônibus de passageiros em 12 mil ônibus por dia e está ainda em andamento o estudo para concluir a substituição de um programa de tarifa zero para todos os passageiros.

Como mostrou o **Diário de Transporte** no projeto de Orçamento para 2024, o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, prevê subsídios de R\$ 5,1 bilhões para a operação dos ônibus gerenciados pelo SPTrans (São Paulo Transporte), já não considerando tarifa zero para todos os passageiros.

O custo total do sistema de ônibus, entre subsídios e o que é arrecadado nos cartões, neste ano é de cerca de R\$ 10 bilhões e, estimativa da prefeitura, trabalhará com um valor entre R\$ 10 bilhões e R\$ 12 bilhões para o ano que vem.

Resumo: <https://diariodotransporte.com.br/2023/10/26/orcamento-sem-tarifa-zero-novas-gestoes-e-51-bilhoes-em-subsidios-para-ombus-em-2024/>

CAPITAL PAULISTA

Às na capital paulista, um sistema que transporta mais de seis milhões de passageiros em 12 mil ônibus por dia, está ainda em andamento o estudo para concluir a substituição de um programa de tarifa zero para todos os passageiros.

Como mostrou o **Diário de Transporte** no projeto de Orçamento para 2024, o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, prevê subsídios de R\$ 5,1 bilhões para a operação dos ônibus gerenciados pelo SPTrans (São Paulo Transporte), já não considerando tarifa zero para todos os passageiros.

O custo total do sistema de ônibus, entre subsídios e o que é arrecadado nos cartões, neste ano é de cerca de R\$ 10 bilhões e, estimativa da prefeitura, trabalhará com um valor entre R\$ 10 bilhões e R\$ 12 bilhões para o ano que vem.

Resumo: <https://diariodotransporte.com.br/2023/10/26/orcamento-sem-tarifa-zero-novas-gestoes-e-51-bilhoes-em-subsidios-para-ombus-em-2024/>

CADUQUÊ E TARIFA ZERO GRATUITA

Os membros da Comissão de França e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo apresentaram em 15 de junho de 2023 o projeto de lei 340/2023 que cria "Vale Transporte Digital" para subsidiar paulista para conceder tarifa zero para a população de baixa renda em um determinado município.

Seria uma forma, segundo os parlamentares, de manter gradativamente a tarifa zero em toda a cidade, começando pelas pessoas que têm a maior parte da renda comprometida pelos transportes.

Por ser um projeto municipal, a ideia de aplicação de ônibus e trilhos gerenciados pelo SPTrans (São Paulo Transporte), uma vez que tem metrô e monotrilhos sob de responsabilidade do Governo do Estado.

Para isso, para ser feito ao beneficiário, os passageiros devem estar inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e cadastrados em algum dos programas de inclusão social do Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

As pessoas terão condições de receber uma cota mensal de 44 viagens. Cada crédito de passagem corresponde ao da tarifa pública regular do sistema de transporte público coletivo por ônibus da cidade de São Paulo.

O objetivo para cobrir as graduações seriam do Orçamento.

Resumo: <https://diariodotransporte.com.br/2023/06/17/orcamento-com-tarifa-zero-novas-gestoes-e-51-bilhoes-em-subsidios-para-ombus-em-2024/>

DÍVIDAS SOBRE O TARIFA ZERO NA CIDADE DE SÃO PAULO

1) **Tarifa zero ou aumento de quanto? Aumento de passageiros dos ônibus?**

2) **Se for de aumento e faltar em quanto?**

3) **Este aumento de frota vai significar um custo total do sistema maior que os R\$ 12 bilhões de hoje em quanto?**

4) **Mais não é a frota e a cidade está preparada para receber (de forma eficiente - testes não reais) ônibus? Teste de reformular linhas? Os terminais e corredores de ônibus atuais são suficientes para isso?**

5) **Se for redução de passageiros de metrô, trem e ônibus metropolitanos em testes não urbanos tarifa zero? Por exemplo, hoje, como BRTs, metrô, e passageiros para pagar o sistema de ônibus de forma integrada. Se os ônibus forem de graça e metrô/trem não, será que se passa não vão preferir usar metrô/trem de ônibus, mesmo que demore mais, para não pagar o deslocamento.**

6) **Como se passar em tarifa zero, não seria melhor manter o sistema de ônibus mais nacional (não confundir com redes locais de ônibus) para não se substituir a tecnologia?**

7) **O objetivo de tarifa zero não está sendo um "subsídio a longo prazo", destinado para três questões mais urgentes, como reorganizar os ônibus e os serviços, ampliar o tecnologia de gerenciamento e monitoramento e também aumentar a qualidade e dar mais infraestrutura para os ônibus que não devem apenas ficar presos em trânsito e promover menor prioridade no trânsito urbano para quantidade de frota e de pessoas atendidas que vai aumentar com uma eventual tarifa zero?**

8) **São Paulo está deixando ônibus e diesel para ônibus elétricos ou outros não são sendo não a necessidade de uma infraestrutura de rede elétrica e distribuição de energia que não existe na cidade. Até a constituição de uma frota elétrica, não vai representar um custo muito alto para o sistema de transporte? Realmente não se pode fazer. Quanto seria este custo e em qual dia seria para financiar a aquisição, implantação de infraestrutura e operação dos ônibus elétricos?**

9) **O custo das terminais é mais necessário para uma demanda e frota máxima tendo financiamento próprio ou entram no custo da tarifa zero?**

10) **Como se manter o sistema? Mesmo uma bilheteria específica com cartão mensal (como é das áreas entre 40 anos e 60 anos) para cobrir frotas e um responsável do sistema de ônibus?**

Um grupo de especialistas, que definiu a viabilidade de graduação para todos os passageiros em São Paulo, o coletivo não afirma que o programa "tarifa zero" deve ser implementado em ônibus e sistema de trânsito para não deixar a população em situação de vulnerabilidade nos de transporte coletivo.

Os especialistas não só afirmam a graduação total nos ônibus e nos ônibus metropolitanos da capital paulista (SPTrans), mas também em regiões metropolitanas que atendem a área de São Paulo, 25 municípios e o Estado de São Paulo, não somente com metrô, monotrilhos e trem, mas também com ônibus (Corredor ABC) gerenciados pelo SPTrans (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos).

As respostas são elaboradas por Lucas Gregori, que foi secretário de transportes na gestão do prefeito da capital paulista Luiza Erundino, além de Marcelo Dibonovic, líder da bancada do Partido Socialista (PSD).

Resumo: <https://diariodotransporte.com.br/2023/05/17/tarifa-zero-espertos-defendem-que-graduacao-aja-em-etapas-e-ombus-para-nao-haver-impacto-entre-metodo-transporte-coletivo/>

SÃO CARLENO DO SUL

Como mostrou o **Diário de Transporte** desde 17 de novembro de 2023, a cidade de São Carlos do Sul, no ABC Paulista, não cobra os passageiros nos ônibus municipais de São Carlos do Sul (São Carlos do Sul) desde 1º de novembro de 2022.

Segundo a prefeitura, em comparação com novembro do ano passado, a demanda de passageiros subiu 127%, passando de uma média de 22 mil usuários por dia em novembro de 2022 para 30 mil por dia em 17 de novembro de 2023.

O **Diário de Transporte** esteve em São Carlos do Sul para verificar como o município funciona.

O município, mesmo sem pagar, possui uma frota de ônibus que é gerenciada pelo município, uma vez que a frota é paga por quantidade de usuários.

A prefeitura afirma que o custo do programa tarifa zero será de R\$ 2,3 milhões por mês.

A frota da cidade, diante do aumento de demanda, também foi ampliada, e passou de 48 ônibus para 53 e mais coletivos podem ser usados no sistema.

Entre os 545 municípios do Estado de São Paulo, 21 contam com a graduação total do dia de semana e para todos os usuários.

No Estado de São Paulo, São Carlos do Sul é a cidade de menor população a conceder o passe livre (somente 10.859 habitantes, de acordo com o Censo de 2022).

Resumo: <https://diariodotransporte.com.br/2023/11/26/valdo-dibonovic-transporte-tarifa-zero-ano-que-cariacano-de-oi-ig-no-abc/>

<https://diariodotransporte.com.br/2023/11/29/camara-de-sao-paulo-aprova-em-primeira-votacao-orcamento-2024-com-r-500-milhoes-para-testes-para-tarifa-zero-nos-onibus-aos-domingos-ou-na-madrugada/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Transporte

Seção: São Caetano